

# Renan quer adiar votação da LDO

■ BRASÍLIA. Temendo ser acusado de paralisar as investigações do Conselho de Ética da Casa este mês, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), trabalha para adiar a votação a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

De acordo com o regimento do Congresso, o recesso parlamentar só pode ser iniciado depois da aprovação da lei.

Conforme antecipou o *Informe JB* há duas semanas, Renan teme transmitir a impressão de que o recesso poderá protelar as investigações do colegiado sobre o processo no qual é acusado de quebra de decoro parlamentar.

A interlocutores, o presidente do Senado tem dito que, nos últimos dez anos, a LDO não foi vo-

tada no mês de julho. O dado abre uma brecha para o Congresso funcionar numa espécie de "recesso branco", o que permitiria a manutenção das atividades do conselho.

Ontem, o presidente do Conselho de Ética, Leomar Quintanilha (PMDB-TO), disse que as investigações sobre as denúncias que envolvem Renan seriam conduzidas em um ritmo lento durante o recesso legislativo – entre 18 de julho e 1º de agosto. Quintanilha afirmou que, durante o recesso, seriam mantidas apenas as perícias realizadas pela Polícia Federal e as análises feitas pelos três relatores – os senadores Renato Casagrande (PSB-ES), Marisa Serrano (PSDB-MS) e Almeida Lima

(PMDB-SE).

– As perícias e os trabalhos dos relatores serão realizados. Não vão ter depoimentos nem reuniões nesse período – disse Quintanilha. – É uma deliberação da

---

## Pelo regimento do Congresso, recesso parlamentar só pode ser iniciado depois da aprovação da lei

---

instituição.

O conselho não tem autonomia para se reunir durante o recesso, ocasião em que Senado e Câmara funcionam apenas por meio de

uma comissão representativa. Apenas com autorização da Mesa Diretora da Casa.

Mesmo que haja o recesso, no entanto, Casagrande considera possível concluir o relatório sobre o caso Renan em 45 dias. A idéia é votar o parecer no Conselho de Ética em meados de setembro.

Ontem, o colegiado decidiu abrir um prazo até terça-feira para que Renan e o PSOL, autor do pedido de processo, apresentem uma lista de perguntas para a perícia da PF. Na próxima semana, o conselho dará ao presidente do Senado mais cinco dias para entregar novos documentos destinados à análise da polícia. Quintanilha disse que a PF começa a periciar os papéis a partir do próxi-

mo dia 16.

O diretor-geral da polícia, Paulo Lacerda, já avisou que precisa de 20 dias para concluir a avaliação dos documentos do senador. Desse modo, a perícia terminaria no fim da primeira semana de agosto.

Ontem, cerca de 50 integrantes da juventude do PPS protestaram em frente ao Congresso contra Renan Calheiros, acusado de receber ajuda de um lobista para pagar despesas pessoais. Juntos, levaram uma bezerra. O animal é uma referência aos argumentos de Renan de que teria renda compatível com pensão paga à jornalista Mônica Veloso.